

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Lago, Vilarinho, Matadinhos, Taboira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação e a primeira necessidade do Homem. Dacton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Serie de 50 números	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se acceptam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Serie de 25 números	12\$00			
Estrangio, 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTICIAS

PARADA MILITAR

Em homenagem ao Chefe do Estado, a quem o Exército ofereceu uma espada de ouro, desfilou no último domingo nas ruas de Lisboa os soldados de Portugal com um armamento moderno.

O desfile effectou-se na Avenida da Liberdade, onde se encontrava o sr. General Carmona e os membros do Governo, sendo comovente a cerimonia da entrega da espada de honra.

O povo evocou o supremo Magistrado da Nação e o sr. dr. Oliveira Salazar.

EXAMES

Completo há dias em Lisboa, o seu exame de 3.ª classe, tendo ficado com uma boa aprovação, a prezada menina Maria Emilia Rodrigues Coruja, filha do nosso assinante em Algés e cunhada do nosso Director sr. Manuel Francisco Coruja e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues Coruja.

A examinada, bem como a seus queridos pais enviamos muitos parabéns.

Também passou de 1.ª a 2.ª classe, a filhinha daqueles, menina Alice Rodrigues Coruja, com 10 valores. Parabéns.

PARECE ANEDOTA

—Sou muito infeliz, meu amigo...

—Porquê?
—Ora imagina... Casei-me, mas por desgraça a minha sógra chama-se Perpétua, o meu sogro Caírasco e a minha mulher Sevéral.

O PREÇO DOS GÊNEROS

Começou a vigorar a seguinte tabela de preços dos productos de salchiaría:

Banha.— Por grosso, entalada, 12\$70; por grosso, em peso líquido, 13\$20; a retalho ao público, 14\$60. **Banha em rama (untol).**— Por grosso, 13\$20; a retalho ao público, 14\$60. **Chouriço.**— Por grosso, a granel, 20\$70; a retalho ao público, 24\$00. **Toucinho.**— Por grosso, 11\$90; a retalho ao público, 13\$00. **Fiambré.**— Tipo corrente, entalado e desentelado, 40\$00; mortadela, 34\$; salame, 36\$00; salpicão, 34\$00; paio de Arzafollos, 52\$00; paio delgado, 34\$00; cacholeira, 20\$40; chouriço mouro, 18\$60; entremeadas salgadas, 15\$20; farinheiras, 17\$60; e murcelas, 18\$60.

Também o vinho teve uma diminuição de \$20 em cada litro, sendo natural que o preço sofra em breve nova alteração.

A PÁTRIA É FELIZ

PELO TRABALHO PELA ORDEM

1) Em obediencia ao que se acha legislado sobre mobilização industrial, todas as suspensões de trabalho em quaisquer fábricas devem ser directas e imediatamente comunicadas pelas entidades patronais à Repartição do Gabinete do Ministério da Guerra.

2) Por ordem do delegado especial do mesmo Ministério, e em cumprimento das instruções superiores, serão imediatamente evacuadas todas as fábricas onde se dêem paralizações de trabalho e demitido o pessoal que haja abandonado o serviço. As entidades patronais, em seguida ao encerramento, se o Governo não determinar outra coisa, abrirão nova inscrição para admissão de operários, em substituição dos demitidos.

Em caso algum poderão ser readmitidos os factores da paragem do trabalho e os culpados de quaisquer desacatos.

3) O pessoal, de qualquer sexo, que abandone o serviço e que, tendo sido preso não seja de novo admitido ao trabalho, será imediatamente incorporado num batalhão de trabalhadores, subordinado a mais severa disciplina militar. Esse batalhão, devidamente enquadrado, será utilizado, exclusivamente, em serviços pesados de interesse público.

4) O delegado especial do Ministério da Guerra para a mobilização industrial mandará fornecer mão de obra militar da Legião Portuguesa às fábricas cuja laboração não convenha ser interrompida. As requisições desta mão de obra devem ser feitas à Repartição do Gabinete do Ministério da Guerra.

Os operários fornecidos por este Ministério terão direito de preferência para efeitos de substituição dos demitidos.

(Nota da Repartição do Ministério da Guerra enviada à imprensa).

Os perturbadores da ordem apareceram ultimamente com intenções gravissimas para a vida da Nação, desejando aproveitar o nervosismo popular que se tem notado pela falta de alguns géneros de primeira necessidade.

Felizmente, o Governo, sabedor de todos os maneios, tomou a tempo immediatas e severas providencias, conforme se lê na comunicação que acima inserimos, e nomeou delegado especial do Ministério da Guerra para a mobilização industrial o sr. Major de Artilharia Jorge Botelho Moniz, oficial muito distinto e enérgico que demonstrou excepcionais qualidades quando foi ajudante do saudoso Presidente da República Dr. Sidónio Pais e director geral dos abastecimentos na outra guerra.

Os que nesta delicada situação procuram perturbar a Paz que o Governo de Salazar, com tantos sacrificios e canceiras, vem mantendo para bem de Portugal, não são bons portugueses.

A hora que passa é de

graves responsabilidades para todos e nenhum de nós, portugueses, temos o direito de paralizar o labor para nos entregarmos a maniações perigosas à vida da Pátria, porque nem só a guerra é nefasta; a imobilização do trabalho resulta para a comunidade a miséria, a fome e o disturbio; a indisciplina na engrenagem dum País é o mesmo que uma máquina desorganizada.

É preciso que os trabalhadores das fábricas, os trabalhadores das cidades, reparem na actividade laboriosa dos trabalhadores dos nossos campos—esses humildes lutadores pela vida

que, atendendo ao apelo do Governo da Nação, empregam no amanho abençoado da terra, o melhor das suas forças a fim de lhe arrancar as melhores colheitas. E nem sequer, devido a isso, têm sido mais bem remunerados. Mas, o momento exige sacrificios, e o trabalhador rural pensa no engrandecimento nacional, acarinha a Paz e fomenta o Trabalho: rega com o suor do rosto o sagrado solo pátrio, erguendo a enxada e empunhando a charrua como brado gigantesco a todos os portugueses:

—A Pátria é feliz pelo Trabalho e pela Ordem!

CONGRESSO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Está marcado para o próximo mês de Outubro o 1.º Congresso Nacional de Ciências Agrárias, a realizar em Lisboa, no qual tomarão parte engenheiros agrónomos e silvicultores, médicos veterinários, regentes agrícolas e ceatistas, agricultores, etc., que discutirão teses de alto valor e interesse para a lavoura nacional.

N. SENHORA DAS NEVES

Devem revestir este ano grande brilhantismo os festejos tradicionais a Nossa Senhora das Neves na vizinha freguesia de Angeja, para os quais trabalha com afan a comissão e espera-se bastante concorrencia de angejenses, que se encontram em diversas terras do País.

Oxalá que tudo corra bem e a contento de todos, para honra e brio da nossa região

ECOS & NOTICIAS

«ESTRELAS DO CASTELO»

No último domingo, promoveu o Grupo Excursionista «Estrelas do Castelo», de Lisboa, um piquenique à aprazível Quinta da Fonte, em Benfica, que decorreu bastante animado. O transporte foi feito em carros eléctricos reservados e abrilhantou a festa um esplendido grupo musical.

Agradecemos o convite que o simpático grupo ofereceu ao nosso redactor principal.

OBJECTOS ENCONTRADOS NAS ESTRADAS

Os objectos encontrados nas estradas, sem que se conheça o dono, podem ser entregues à primeira brigada ou posto de Policia de Viação e Trânsito.

Ao achador—que assim fica desobrigado do especificado no artigo 415.º do Código Civil, será entregue pelo respectivo chefe, para procedimento futuro, um recibo com a indicação da natureza e valor aproximado do objecto e do lugar, dia e hora em que foi achado.

NECESSIDADE DE ORGANIZAÇÃO

«As dificuldades de vida na Europa—e devemos crer que vão aumentar com a guerra e na razão directa da sua duração—já não podem comportar os prejuizos da dispersão de esforços, da falta de coordenação do trabalho dos agregados nacionais».

SALAZAR.

NOVO ASSINANTE

Dignou-se pedir a assinatura do *Ecos de Cacia* o nosso amigo sr. António Simões Pereira, do Paço, a quem muito reconhecidamente agradecemos.

Provérbios e

dizeres do povo

«Quem mais dorme, menos vive»
É dito que não perfilho;
Quem mais vive é quem mais dorme,
Embora vida sem brilho.

«Não há rosas sem espinhos»,
Nem há fogueira sem lume,
Nem me mo amôr que não tenha
Sua ponta de ciúme.

«Que saúdaes são securas»
Diz o povo, e tem razão;
Por ti morto está de sede
O meu pobre coração.

«Quem empresta não melhora»,
Sempre ouvi e também digo;
É fatal o prejuizo
E ficarmos sem amigo.

CARLOS FERNANDES.

"A FEIA"

Ao Il.^{mo} Senhor Cardoso Marta.

*¿Tu choras, porque és feia?
Dizes que as mãs raparigas
não fazem senão troçar
de ti, na tua aldeia.*

*Riem de ti porque andas mal vestida,
descalça e de perna ao lén,
e que ainda as estrelas estão no céu,
já vais de enxada ao hombro para a lida
do campo, p'ra ajudar teu velho pai
mas, não te importes, vai,
não és feia, acredita;*

*se és feia para elas, és bonita
para o mundo, p'ra a gente honesta e séria;
usas avental de chita,
é a côr dos teus lábios natural,
parecem dois baguinhos de romã.*

*A tua alma é puríssima, é sã.
Que tristeza troçar se da miséria!
¿E's feia, tu? E's feia porque és pobre?
Porque não vais p'ra fonte namorar,
porque tens uma enxada p'ra cavar
a terra que nos dá o loiro trigo*

*que nos háde dar o pão?
Tu não és feia, não.*

*Tens um puro coração,
uma alma pura e nobre.
Tens em cada ser honrado
um verdadeiro amigo.*

*Quando brilha no campo o sol doirado,
parecem montanhas de ouro
os alourados trigais,
todo o campo é um tesouro,
quadro rico, de calor.
E tu, cavando a terra,
olhando p'lo arado,*

*erguendo a tua voz tens uns encantos tais,
que és para mim a pequena
mais linda da tua aldeia.
Chamam te feia...*

*Não andes a fazer papeis de louca,
e os beijos da tua boca
são para a tua mãi muito velhinha
que espera por teu pai, que em tua companhia
recolhe já cançado
de tanto trabalhar
durante todo o dia.*

*E a tua velha mãi, que esteve a preparar
a ceia, para vocês,
beija te loucamente, e sentados os três
a uma tósca mèsã,
tu tens a maior riqueza
que o mundo te pode dar.*

*— os teus pais que te acham bela,
o mais brilhante estrela
que a velhice lhes háde iluminar. —
E ao outro dia, já de manhãzinha,
lá vais recommençar a tua lida.*

*Entras no campo, alegre e sorridente,
e entre os trigais, os frutos e as flores
cantas alegremente.*

*Dizem então que és feia,
quando és o amor dos amôres!*

*Dás alegria ao campo, tu, sósinha,
e fazem de ti troça,
quando tu, és a mãça
mais linda da tua aldeia!...
Trazes avental de chita
e a sãta com grande rôta,
— não andas vestida à moda... —*

*Mas não choras, acredita
que não és feia, és bonita,
juro-te p'la vi ta minha.
Teus olhos e teus cabelos
negros, da côr do carvão,
e tuas faces rosadas
como rosas em botão,
fazem teus traços mais belos.*

*E alegre e sorridente,
entre os trigais os frutos e as fôres,
cantando alegremente,
dão alegria ao campo, tu, sósinha.*

*E as outras raparigas
que vivem só de intrigas
e são tuas inimigas,
querem que sejas feia!...
quando na tua aldeia
tu és uma Rainha!*

Mantas Massano.

O sr. Alfredo Pimenta

e a Igreja

Arquivamos nas nossas colunas a declaração que o Sr. Cardinal Patriarca enviou à Imprensa:

Vem o sr. dr. Alfredo Pimenta desde há muito, exercendo publicamente, pela Imprensa, uma acção que não se harmoniza com os deveres de quem se afirma católico: — não acatando disposições canónicas que lhe proibem tratar, sem a devida licença, assuntos religiosos; desprezando e contradizendo actos do magistério eclesiástico (que obrigam aos católicos, ainda quando tais actos não gozam do privilégio da infalibilidade); e criticando decisões e direcções daqueles que na Igreja Católica têm a missão de ensinar, governar e julgar.

Aquella acção, dada a qualidade de católico que o citado autor invoca, torna-se motivo de escandalo entre os fiéis que timbram (como lhes cumpre) em sentir com a Igreja, pois na autoridade desta vêem, a autoridade de Cristo; e causa lameável desorientação nos espiritos, sobretudo daquela mocidade que, acreditando na Igreja, ainda não tem plenamente formada a sua consciência católica.

Já por mais de uma vez o advertimos de que precisava de formar catolicamente o seu pensamento e a sua consciência, pois não bastam a erudição e o estudo puramente intelectual para formar uma mentalidade católica; e de que não podíamos tolerar, sem trair a nossa missão, que se arrogue, na Igreja onde é subdito, um contra-magistério de crítica, desrespeito e desvirtuamento do magistério autentico da Igreja (contra os mesmos principios de autoridade e disciplina de que pretende ser doutrinar, para não falar no seu dever católico de acafamento, obediência e respeito àqueles que deve ouvir e seguir como a Cristo).

Acaba ainda agora o mesmo escritor de apreciar falsa, tendenciosa e desrespeitosamente, em revista que vê a luz em Lisboa, determinações da hierarquia eclesiástica, inclusive do Sumo Pontífice, ousando apresentar como maquinação política o que é inspiração do mais puro espirito evangélico, isto é, orar pela conversão da Russia: ao mesmo tempo que mais uma vez se atreve a desmentir a afirmação bem solene do Papa, e dos próprios Bispos alemães, sobre a existência de perseguição religiosa na Alemanha.

Para que não possa mais esta acção escandalosa e desorientadora ser autorizada com a qualidade de católico do seu autor, sentimo nos na dolorosa obrigação de vir declarar, na nossa qualidade de doutor e juiz da Doutrina e Disciplina católica no Patriarcado de Lisboa:

1.º Que reprovamos e censuramos as citadas atitudes do Sr. Dr. Alfredo Pimenta,

REMOOUES

Amigo «Ecos de Cacia»:

Já contas na tua existência mais um ano, e que não representa pouca coisa. Por sinal, durante esse... e por causa de um cavallo (que nos saiu egua) ter atropelado uma pobre valha que se viu quasi, *entre a cruz e a caldeirinha* e nas tuas colunas se ter dado tal noticia, foste chamado ao Tribunal com a mais brava má-fé; mas, ao fim e ao cabo de tantas cegueiras da tua parte e maldade da outra parte, *saiste de lá, livre e desembaraçado de más péchas*, o que é o principal, para, semanalmente, ao sábado, nos dizeres algo do que regionalmente, interessa a todos nós. Que tu notes uma coisa:

— Nunca te acobardes em dizer a verdade, sem medo dos tribunais, nem da tricolônea. E quando esta última fizer a sua aparição na tua frente, não tens mais nada a fazer, senão: *atredá-la com o pé e seguirs ávante para a frente como o tens feito até aqui.* A ti, ao Damão ao sr. Cruz e mais gente redactorial deseja as maiores alegrias e vosso sempre dedicado e imperturbavel companheiro de luta que abaixo se assina.

...

Bairristas de Cacia, que tendes propriedades marginaes com a estrada e perto da vossa nova ponte, atendei este apêlo:

— Sempre que as vossas posses o permitam, mandai construir moradias de aspecto agradável e de cores garridas ou muito bem caiadilhas de branco, nessas propriedades, porque, compreendi uma coisa: a povoação mais perto da outra margem — Angeja, — está para lá da ponte, quasi três quilómetros. Compreendeis-me? É que, também já pouca falta para que assim suceda: — a construção das tais moradias.

...

E então, se apparecesse para o caso um ou mais capitalistas (que os há, e bastantes a dentro da freguesia de Cacia) que pusessem «os pés á parede» e se propusessem construir uma Praça Fluvial ali a jusante, mas mesmo encostada á vossa ponte? Dizem-me: Não vos dava isso um novo incentivo de vida á vossa terra e mais uma razão para uma coisa que agora vos não digo? Pensei seriamente neste caso, mas a valer.

Sêca & Meca.

MISSA

Em sufrágio da alma do nosso saudoso conterrâneo José Lopes de Matos, falecido em Lisboa, foi mandada rezar hoje 7, dia do seu passamento, na igreja da nossa freguesia, pelo seu compadre também nosso amigo sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, de Sarrazola, uma missa á qual assistiu grande número de pessoas amigas do finado. Foi celebrante o Reverendo Dr. Florindo Nunes da Silva, de Cacia.

Bem haja o benfeitor das almas!

incompatíveis com os deveres da consciência católica;

2.º Que o não reconhecemos como escritor católico que procure conformar o seu pensamento e a sua acção com o sentir da Igreja;

3.º Que o denunciemos como escritor perigoso para todos aqueles que, professando a Fé Católica, desejam nortear por ela o pensamento e a vida.

M. Card. Patriarca.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 7, completa 31 anos a sr.^a Belmira da Conceição Rodrigues, esposa do nosso assinante e amigo em Lisboa sr. Vitorino Nunes dos Santos, naturais de Taboeira mas residentes naquela cidade.

— Também amanhã, 7, completa mais um ano o jovem Eurico Marques Teixeira, filho do nosso assinante em Cascais sr. António Maria Marques.

— Amanhã, dia 8, completa 66 anos o nosso amigo de Angeja sr. Manuel Esteves da Silva, estimado industrial de padaria em Lisboa.

— No mesmo dia 8, faz 50 anniversários a sr.^a Rosa Maria Borges esposa do nosso assinante e conterrâneo sr. António Rodrigues Branco, residentes em Lisboa.

— No próximo dia 10, completa 32 anos o nosso assinante em Louisa de Cima sr. Humberto Gomes Pereira, all estabelecido com mercearia e vinhos.

— No mesmo dia 10, faz 31 anos o nosso assinante do Cabeço de Cacia, sr. João dos Santos Rodrigues mas residente na capital.

— Ainda no mesmo dia 10, faz 40 anos o sr. Francisco Rodrigues de Almeida, industrial de padaria em Lisboa.

— No próximo dia 11 completa mais um anniversário a sr.^a Rosa Dias de Pinho, esposa do sr. Armando de Oliveira Sousa, de Sarrazola.

— No próximo dia 12, faz 9 anos a menina Maria Irene do Carmo Almeida, filha do sr. Raúl Mota Pinto de Almeida e de sua esposa sr.^a Maria do Carmo Almeida, netinha do nosso assinante e amigo sr. Benedito Rodrigues e de sua esposa sr.^a Maria da Silva Florinda, naturais de Vilarinho.

— Em 13, a sr.^a D. Luiza Nunes da Silva Castro completa mais um anniversário, esposa do nosso assinante e industrial de padaria em Setubal sr. António da Silva Castro.

Muitos parabéns.

NA REDACÇÃO

Visitou-nos em nossa redacção na passada segunda-feira, a nossa assinante sr.^a D. Emilia dos Santos Lima, que se dignou pagar a sua assinatura.

Muito agradecidos pelas palavras que nos dirigiu.

ESTADAS

Vindas de Lisboa, estão em Canelas, sua terra natal, a passar dois meses na companhia de sua familia, a sr.^a Rosa Domingues Andrade e a menina Maria de Lourdes Andrade Neves, respectivamente esposa e filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel de Sousa Neves, que num dos colégios da mesma cidade, fez exame de instrução primária, 3.^a classe, tendo ficado aprovada, e em Canelas, no dia 1 fez a sua comunhão solene.

Muitos parabéns.

DOENTES

Segundo noticia que a emissora «Venturas & C.^a» cá da Quinta fez correr veloz, somos informados de que se encontra muito enfermo, mesmo ás portas da morte, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Pereira Duarte, estimado industrial de padaria em Espinho. A ser verdadeira tal noticia, desejamos rápidos alívios ao nosso amigo Duarte; que apenas se espetou numa falha de madeira.

VISITAS

Vindo de Lisboa, onde é comerciante, esteve em Cacia de visita a sua familia por 3 dias, o nosso assinante sr. Edilino Esteves da Eira.

Noticias de Taboieira

ESTADAS.— Já cá se encontra a Ilustre Condessa de Taboieira, e sua familia. — Está aqui vindo de Lisboa, o sr. Lizardo Nunes Marques e sua esposa. — Da mesma cidade, o sr. Manuel M. Oliveira da Silva, esposa e filhos. — Estão cá, mais os srs.: Armelino Martins e sua esposa, José Maria Tomaz, sua esposa e filhos. Boas viudas. REIHRADAS.— Para a Curia, os srs. João da Cruz Carvalho e Lourenço Dias de Carvalho, que foram estar a banhos. — Para a Costa Nova, com suas filhas, a sr.ª D. Maria de Jesus P. de Carvalho. — Seguiram para Lisboa, os srs. Francisco Martins e João L. A. de Almeida. — Para a capital, a sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado e seu filho sr. Jaime Rodrigues Machado Júnior. BAPTIZADO.— No dia 26, recebeu baptismo na nossa parochial igreja uma filhinha da sr.ª Rosa Martins Ferreira e de seu esposo, sr. Jo.ª Maria da Silva, tendo recebido a recém-baptizada o nome de Maria Amira e foram seus padrinhos o sr. José da Silva Amaral e a menina Maria Amira Marques Ribeiro dos Santos. Felicitemo-los. ROUBO.— Num dos dias da última semana, roubaram duma propriedade do sr. João da Cruz Carvalho 8 a 9 arrobas de batata. Já foram chamadas a policia de Aveiro, várias pessoas daqui, mas até agora ainda se não descobriu o g. tuno. VISITAS.— Foram tantas as visitas que tivemos na semana da nossa festa, de confrãneos nossos que seria preciso uma boa coluna para enumerar os seus nomes e o d. s. suas familias. Não nos faltam os seus nomes, pois ainda nos recordamos de todos, sem nos fallar um, o espaço é que fugiu. — Que nos desculpem por esta vez.—C.

Deslumbrantes Festejos

EM LOUVOR DE

N. S.ª da Memória

Nos dias 14, 15 e 16 de Agosto de 1943

NOS LUGARES DO PAÇO E POVOA

2 BANDAS DE MÚSICA 2 — VISTOSAS ORNAMENTAÇÕES E ILUMINAÇÕES SURPREENDENTE FOGO DE ARTIFÍCIO, CONFECCIONADO POR 2 PIROTÉCNICOS

PROGRAMA DAS FESTAS

UNS dias antes das festas serão estas anunciadas por grandes girândolas de morteiros, indo levar aos povos circunvizinhos a boa-nova de que se vai festejar a Nossa Senhora da Memória.

Dia 14 De manhã uma salva de 21 tiros e girândolas de foguetes anunciarão o começo dos festejos que se vão celebrar à nossa padroeira.

A'S 8 HORAS — Um famoso "ZÉ PEREIRA", de Ribeira de Frades (Coimbra), percorrerá as ruas do Paço e Povoá, manifestações que se prolongarão todo o dia.

A'S 15 HORAS — Chegada à Gândara da afamada **BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ILHAVO**, que desfila tocando pelas ruas destes lugares, procedendo-se nessa altura ao costumado pedidório das devoções, seguindo depois para Vilarinho em saudação aos habitantes daquela povoação.

A'S 21 HORAS — Chegada da outra afamada **BANDA AMIZADE DE AVEIRO**, que percorrerá as ruas do Paço e Povoá em cumprimento aos nossos confrãneos.

A'S 23 HORAS — Com o concurso de ambas as Bandas, que alternar-se-ão na exhibição dos seus vastos repertórios nos respectivos corêtos levantados no largo da capela, dar-se-á incio ao **RUIDOSO ARRAIAL NOCTURNO**, estando para isso a cargo do hábil ornamentador sr. José F.ª d'Almeida (o Terceiro), de Albergaria a Velha, uma profusa e feérica iluminação à moda do minho.

Nos intervalos elegantíssimos "bouquets" de fogo de vistas desabrocharão no espaço, em premio de grandes e variadas descargas de morteiros que atoarão os ares, habilmente confeccionados pelos 2 afamados pirotécnicos de Tarej de Souto (Vila da Feira), srs. José Soares Calçada e Manuel Pereira Frade.

Dia 15 Alvorada pela **BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ILHAVO**, e várias girândolas de foguetes.

A'S 8 HORAS — Será rezada a primeira missa com a assistência da mesma banda.

A'S 11 HORAS — Missa solene a grande instrumental, com a colaboração da excelente orquestra da Banda de Ilhavo; sermão pelo orador sagrado, rev. Padre Pereira, do Seminário de Aveiro, que num elegante recorte literário pronunciará uma oração alusiva à Virgem.

A'S 13 HORAS — Acompanhada da referida banda, fará o seu saimento uma **MAGESTOSA E LUZIDA PROCISSÃO** na qual se incorporarão muitas dezenas de anjinhos ricamente vestidos, sumptuosos andores e respectivos estandartes, que percorrerá as ruas do costume, para êsse fim ornamentadas e atapetadas de verduras e flores.

A'S 18 HORAS — Chegada da **BANDA AMIZADE DE AVEIRO** que juntamente com a acima aludida, abrihantará o característico arraial desta tarde, em que a mocidade dará largas a sua folia, com típicos divertimentos regionais.

Dia 16 Continuação dos pomposos festejos. De manhã, visita aos mordomos. De tarde, entrega do **Ramo** ao novo Juiz e arraial abrihantado pela **BANDA AMIZADE DE AVEIRO**.

Para que a festa deste ano fique imorredoura nos anais deste lugar, haverá nesta tarde diversos divertimentos e o sorteio de uma rifa.

Uma estrondosa girândola de fogo rematará com "chave d'oiro" os imponentes festejos que êste ano se promovem à nossa padroeira. No intuito de conservar o seu grande renome, muito se tem esforçado,

A COMISSÃO.

Necrologia

Joaquim B. Gomes

Após um prolongado e doloroso sofrimento, acabou por se finar no último domingo dia 1, no seu prédio da Parracha, o nosso confrãneo e primitivo assinante sr. Joaquim Rodrigues Gomes, que apenas contava 72 anos de idade, abastado lavrador da nossa terra, onde era geralmente estimado e crido.

O seu funeral, realizado no dia imediato pelas 6 horas da tarde, para o nosso cemitério, constituiu uma romagem de pesar, tendo-se incorporado a banda de música de Canelas, todas as insignias da nossa igreja, 5 sacerdotes, muito povo de fóra da nossa freguesia e um bouquet de flores que continha a seguinte dedicatória:

Ultimo adeus de José Maria da Silva Matos e sua esposa.

O sr. dr. Conselheiro Manuel Nunes da Silva conduziu a chave da luxuosa urna e o sr. António Augusto Cardote a toalha.

Na igreja houveram officios de corpo presente, onde assistiram quasi todas as pessoas que se incorporaram nesta homenagem. Aos seus filhos, sr. António Rodrigues Gomes, Celeste e Vitória Rodrigues da Silva, que há 50 dias perderam sua querida mãe, envia o "Ecos de Cacia", o seu duplo cartão de sentidos pêsames. Tratou do funeral a agência Carvalhal, de Cacia.

Noticias da Povoá e Paço

Sr.ª da Memória.— Vão realizar-se os pomposos festejos à nossa santa padroeira, que este ano vão ser mais elevados do que o ano passado, para não estarmos a dizer tudo quanto se vai realizar sobre a nossa festa, pedimos a todos os nossos amigos e confrãneos o obséquio de lerem com muita atenção o programa de tão brilhantes festas que neste mesmo jornal vai publicado, e, assim ficarão sientes de tudo, e às horas que se realizam as cerimónias religiosas, que cada vez estão a despertar mais interesse em todo o povo devoto da Sr.ª da Memória.

Atenção pois ao programa que aqui vai publicado, e a outros que a d. g.ª Comissãõ mandou já distribuir por grande número de casas comerciais e lugares públicos,

onde possa ser lido e apreciado. **Visita.**— Vindo do Caramulo, onde é benquista industrial de padaria, esteve cá de visita a sua familia o nosso confrãneo e amigo sr. José Maria Rodrigues Barbosa, para onde já se ausentou. Que tivesse feliz viagem são os nossos votos.—C.

Noticias de Sarrazola

Falecimentos.— No passado dia 25, fideceu na sua casa deste lugar repentinamente, com 86 anos de idade o sr. Ventura da Silva, lavrador.

O seu funeral foi bastante concorrido, tendo-se incorporado tres sacerdotes, dois bouquets e uma corôa, offerta de seus sobrinhos.

Conduziu a chave o sr. José Nunes Ventura, sobrinho que veto

propositadamente de Soure, toalhas o srs Constantino Nunes Ventura e Manuel Constantino, tendo-se organizado tres turnos todos pela familia.

— Passados 6 dias, sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues de Bastos, também perecia repentinamente, contava 82 anos e o seu funeral foi igual ao do seu fiado esposo. Conduziu a chave do caixão o sr. Manuel Gonçalves de Pinho, da Quinta, e as toalhas os srs. Manuel Ventura da Silva e Francisco Ventura da Silva.

À longa familia os nossos sentimentos pêsames.

Tratou destes funerais a agência de Fonseca e Miranda, d. qui

Doentes.— Com uma pneumonia, está de cama o sr. José Maria Andrade de Azevedo.

— Continua doente a menina Erolia Vieira.

Desejamos prontos alivios.—C.

Noticias de Angeja

Estadas.— Vindos de várias localidades do nosso país, estão em Angeja muitos confrãneos nossos com mais familias, que aqui veem passar a festa de N. Senhora das Neves e gosarem uns 30, outros 60 dias de licença.

A todos que veem chegando e aos que cá estão já, enviamos as nossas boas vindas.

— De Aljubarrôta, está cá o sr. João Tavares da Silva, ali panificador.

— De Lisboa, o sr. Florindo Dias de Pinho, ali também empregado.

— Da mesma cidade, o sr. Manuel Tavares da Silva, empregado numa mercearia.

— De Algés, o sr. António Pinho Aleixo e familia.

— Do Estoril, o sr. Jorge da

Silva Pinho, empregado panificador ali.

— De Lisboa o sr. Manuel Nogueira capela e sua mãe.

— Da mesma cidade, o sr. José Maria Marques de Almeida.

— Também de Lisboa, o sr. Manuel da Silva Valente e sua esposa.

Aniversário.— No dia 5, completa 38 anos a sr.ª D. Albina Dias Ferreira Sousa, esposa do sr. Manuel Rodrigues Sousa.

À aniversariante, bem como a seu esposo e filhinha menina Maria das Dores Pires de Sousa, enviamos muitos parabéns, por veem passar mais um aniversário de sua mãe e esposa fizes e em verdadeira ategria.—C.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Moveis e Decorações DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.
R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Ponbal PORTO
(69) Telefone 2640

HERPEGURA

para:
Infeções da barba, impingens e demais doenças da pele
Peça já este produto à
FARMACIA MODERNA
Telefone 65 José Pinto AVEIRO (510)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias, fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 situadas
A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)
Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Espreza Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra).
Telefone 46057
LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)
Tarei de Souto—Vila da Feira
Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)
BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engulhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos rós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

V A G O

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

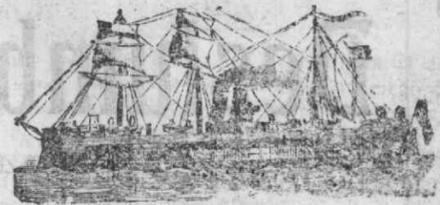
V A G O

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA (11)

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.^a que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4=LISBOA
(Junto ao Arco da R. Marquês-Algarvie) encontra V. Ex.^a o objectivo dessa tema que é: poupar e produzir economias!
Para isso tem e nota dos preços da nossa casa:
Cabelo e barba 2\$00
Só cabelo 1\$50 = Barba \$50

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tratamentos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE (397)

Esc. 1.680\$00

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118 124 — LISBOA — Telef. 27972

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja, e casa, corças novas e de aluguer, mantos e vestidos bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.
(437) Rua da República CACIA

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de optica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.
A máxima correcção em todas as transações.